

Clipping de Mídia e Divulgação

Lucas Vidal

Encontro de Coco dos Estevão - Brinquedo de Coco na comunidade dos Estevão - Canoa Quebrada - 25/11/2016 Vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZVUM E2W BaKo&t=1s>

Festival Maloca Dragão - Dragão do Mar - 30/04/2017

Matéria:

<https://g1.globo.com/ceara/noticia/festival-maloca-dragao-recebe-130-atracoes-em-seis-dias-de-programacao-gratuita.ghtml> Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=oBFRlZUUCiY>

VIII Encontro Sesc Povos do Mar - 23/08/2018

Vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=tk5LRa mD94s>

Maracatu, negrume e identidade - 02/02/2017

Notícia:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/maracatu-negrume-e-identidade-1.1697557>

Réveillon 2019 Fortaleza - 31/12/2019 Matéria:

<https://www.opovo.com.br/vidaarte/2019/12/27/confira-a-ordem-das-atracoes-do-reveillon-2020-de-fortaleza.html>

Bloco Rala Coco - Ajeum de Oyá -

Fortaleza, Ceará - 23/03/2019 Matéria:

https://www.opovo.com.br/jornal/vida_e_arte/2019/02/32643--que-bloco-e-esse--eu-quer-saber.html

Abertura do show do grupo Coco Raízes de Arcoverde - Ocupação É o Gera - Teatro Carlos Câmara - 30/06/2018

Programação:

<http://eogera.redelivre.org.br/programacao/>

Vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=kYqrk3_3TJR8&t=147s

Projeto As Simoas - Executado com recursos da Lei Aldir Blanc através do Edital Cidadania Cultural e Diversidade da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

13/02/2021

Matéria:

<https://www.blognegronicolau.com.br/2021/02/projeto-as-simoas-traz-depoimentos-de.html>

Negrume: a face da resistência. 03/02/2017

Artigo publicado:

<https://esquerdaonline.com.br/2017/02/03/negrume-face-da-resistencia/http://blogs.opovo.com.br/blog-do-maranhao/2018/06/26/28o-cine-ceara-anuncia-curtas>

[selecionados-para-mostras/](#)

Direção de filme

Ajeum de Oyá - Festival

Latinidades Pretas

27/05/2020

Filme:

<https://www.youtube.com/watch?v=HGifH Kz0q8A&t=1217s>

Omolu, nos dê licença - Festival Cultura Dendicasa - Secretaria de Cultura do Estado do Ceará

Filme: <https://culturadendicasa.secul.t.ce.gov.br/espeticulos/omolu-nos-de-licencia>

**Lançamento da
videoperformance Itinerário de
uma história soterrada:**

16/09/2023

<https://www.uece.br/ppgsociologia/4276-2/>

**Matéria sobre a video performance
Itinerário de uma história
soterrada:**

14/09/2023:

<https://cearacriolo.com.br/video-performance-discute-o-apagamento-do-povo-negro-de-fortaleza/>

**Matéria para Brasil de Fato sobre
a videoperformance Itinerário de
uma história soterrada:**

03/0/2023:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/10/04/fortaleza-e-o-vicio-colonial-do-apagamento-do-povo-preto-no-ceara>

Festival Maloca Dragão recebe 130 atrações em seis dias de programação gratuita

Abertura do festival acontece nesta terça-feira (25), com exposição "O fotógrafo Chico Albuquerque, 100 anos".

Por G1 Ceará

25/04/2017 09h39 - Atualizado há 2 anos



Rapper Karol Conka, a cantora Kátia Cilene, a banda de reggae Tribo de Jah e Aldo Sena estão entre as atrações musicais do festival Maloca Dragão. — Foto: Arte/Lena Sena

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, na Praia de Iracema, recebe de 25 a 30 de abril, a quarta edição do festival Maloca Dragão. Este ano, o evento contará com 130 atrações cearenses, nacionais e internacionais, em 24 espaços do Dragão e Praia de Iracema, em Fortaleza. O festival será aberto nesta terça-feira (25), às 19 horas, com a exposição "O fotógrafo Chico Albuquerque, 100 anos", no Museu de Arte Contemporânea do Ceará (MAC-CE).



A Maloca Dragão terá, pela primeira vez, um viés temático a partir de exposição inédita, percorrendo ainda mostra de cinema, parte das apresentações artísticas e a cenografia do festival. O tema "It's All True, Orson Welles – 100 anos de Chico Albuquerque" faz referência ao filme que o cineasta norte-americano Orson Welles gravou no Ceará, It's All True (É Tudo Verdade), e à mostra "O fotógrafo Chico Albuquerque, 100 anos".

A programação gratuita conta com shows musicais, espetáculos de teatro, dança e circo, apresentações da cultura popular e literatura, intervenções e performances de arte urbana, feiras de moda, design e gastronomia.

Entre os destaques das atrações nacionais estão a rapper Karol Conka (PR), As Bahias e a Cozinha Mineira (SP); o reggae da Tribo de Jah (MA), com o show de 30 anos de carreira; e BaianaSystem (BA). O festival traz também a experiência de atrações internacionais com a cantora

Confira a programação completa:

• **Dia 30**

- 15h - Brincando e Pintando no Dragão do Mar + Oficina de Origami "Desdobre e dobre" (Arena Dragão do Mar)

- 15h30 - Oficina de Malabares (Praça Verde)

"Cara de viado", de Marcio Peixoto – Lambe (Muros Tabajara – entorno do Dragão)

- 16h - "Mãe por meia hora", do Palhaço Pimenta (Teatro Dragão do Mar)

- 17h - "Histórias de Heróis Negros", de Edivaldo Batista (Arena Dragão do Mar)

"Prelúdios para Danças caboclas", da Cia Balé Baião (Teatro das Marias)

"Flor de Moça", de Jox – Lambe-instalação (muro próximo ao Café do Cinema)

Na Quebrada do Coco (Oca Maloca – Praça Almirante Saldanha)

"Calligrafitti", de Zé Victor – Graffiti (Muro próximo ao Café do Dragão)

- 18h - Maracatu Nação Iracema (Oca Maloca – Praça Almirante Saldanha)

"Cativoiro", de Paula Yemanjá (Arena Dragão do Mar)

"Avental Todo sujo de ovo", do Grupo Ninho de Teatro (Teatro Dragão do Mar)

"A dança nossa de cada dia", de Sílvia Moura (Porto Iracema)

"Meus 4 aninhos", de As 10 Graças de Palhaçaria (Ruas do entorno do Dragão)

- 18h30 - Andersoul, com lançamento do álbum "Racional" (Palco Rogaciano)

- 19h - Geraldo Júnior com participação especial de Beto Lemos (Terreirada Cearense) – (Palco Draga Dragão)



OCA MALOCA

30 ABRIL

PROGRAMAÇÃO GRATUITA

NA QUEBRADA DO COCO > **17H**

MARACATU NAÇÃO IRACEMA > **18H**

CABARÉ: COLETIVO OS DESCONHECIDOS - AO VERSO

/ BEATRIZ DOS SANTOS - MARIA > **20H**

DAZARA SOUNDS > **22H**

mal
oca
dra 2017
gao





ENCONTRO SESC

**POVOS
DO MAR**

PROGRAMAÇÃO 2018

*Herança
nativa*



Sesc



APRESENTAÇÃO

O VIII Encontro Sesc Povos do Mar é uma iniciativa do Sistema Fecomércio, por meio do Sesc Ceará, que objetiva socializar as práticas e os saberes das comunidades e povos litorâneos, na perspectiva da ressignificação das identidades culturais e territoriais das populações costeiras, onde as práticas lúdicas, os imaginários, ofícios e artesanias são vivenciadas e sociabilizadas.

Em sua 8ª edição este Encontro, que acontece de 22 a 26 de agosto de 2018, no Hotel Ecológico Sesc Iparana, reúne representantes em 23 municípios do Estado do Ceará, contando com a participação de pescadores (as), marisqueiras, artesãos (as), povos indígenas e quilombolas, que compartilham suas experiências e memórias, por meio de rodas de conversas, trilhas, oficinas, vivências, apresentações socioculturais e da feira de artesanato e produtos naturais.

Buscando colaborar para a promoção das visibilidades das práticas e dos saberes de grupos e atores sociais, mantenedores de tradições e expressões que possam ser replicáveis, o Encontro Sesc Povos do Mar é inspiração para novos processos criativos, sendo a vivência um ambiente para gestação de novas comunicabilidades.

Este ano, numa grande celebração da cearenseidade, o Sesc abre o Encontro dos Povos do Mar com uma grande apresentação do Cantor e Compositor cearense Ednardo e Banda. Venha fazer parte desse momento histórico, a entrada é franca.

COMO PARTICIPAR

O VIII Encontro Sesc Povos do Mar é aberto a visitação GRATUITA, sendo um espaço de interação, de construção de novas experiências e da efetivação de trocas culturais. As visitas ocorrem:

Dia 22/08: das 18h às 22h

De 23/08 a 25/08: 8h às 12h e das 14h às 22h

Dia 26/08: 8h às 10h

Para participação de grupos e instituições é necessário efetuar agendamento pelo telefone 3318 4900 e 3395-8728/ 8731

NOITE - 23/08 (QUINTA-FEIRA)

OFICINAS CRIATIVAS

Serão ofertadas simultaneamente as oficinas listadas abaixo, cada uma com 20 vagas, devendo os/as interessados/as efetuarem sua inscrição até o limite de vagas permitido.

- 18h30 - 20h30** Oficina 1: *A utilização das sementes de moringa* | Ana Caroline | Projeto Sesc Horto Comunitário, Caucaia
Oficina 2: *Folhas do Torém como fitoterápico* | Rita Aparecida | Projeto Sesc Horto Comunitário, Caucaia
Oficina 3: *Xarope de Malvarisco* | Regina Claudia | Projeto Sesc Horto Comunitário, Caucaia
Oficina 4: *Arte com búzios e conchas* | Maria Alves da Silva | São Gonçalo do Amarante
Oficina 5: *Jogo tradicional da confragação da Praia do Pecém* | Francisco Braga Mendes | Pecém, São Gonçalo do Amarante
Oficina 6: *Textura em Madeira* | Eduardo de Sousa | Camocim
Oficina 7: *Filtro dos Sonhos* | Ângela Anacé | Tabá dos Anacés do Alto do Garrote, Caucaia
Oficina 8: *Oficina de Shampoo de Algas Marinhas* | Aldeneide da Silva | Barrinha, Icapuí
Oficina 9: *Utilizando a Caçoieira (instrumento de pesca)* | Francisco Cláudio | Fleixeiros, Trairi
Oficina 10: *Beleza Negra: oficina de turbantes* | Marlene | Fortaleza
Oficina 11: *Lambedor para estâgios gripais* | Francisca Francileuda

MIRAGENS, ALUMIAÇÕES E ALUMBRAMENTOS - 23/08 (QUINTA-FEIRA)

19h30-21h *Roda de Conversa: Orientação através dos mares, astros e luzes do continente* | Palestrantes: Adriano Wilker Vasconcelos Barboza | Fortaleza, Sr. Dantas | Parque Leblom e Mestre Mirandinha | Pecém, São Gonçalo do Amarante

CANTOS, DANÇAS E BRINCADEIRAS - TERREIRO DA TRADIÇÃO - 23/08 (QUINTA-FEIRA)

- 16h30** Bonecos Gigantes Universo Negro de Aracati
Maracatu Axé de Oxóssi | Fortaleza
- 17h30** Kayro Oliveira | Tabá dos Anacés do Alto do Garrote, Caucaia
Reisado Sesc Nossa Senhora da Saúde | Varjota, Fortaleza
Boi Juventude | Vila do Mar, Fortaleza
Boi Brilha Noite | Camocim
Tá formando cardume - Rede de Cocos de Praia
Coco de Majoriândia | Aracati
Coco do Iguape | Mestre Chico Caçoieira, Iguape
Coco de Camocim | Camocim
Coco da Quixaba | Aracati
Coco do Alagadiço | Trairi
Coco do Pecém | São Gonçalo do Amarante
Coco Tombado | Balbino, Cascavel
Na Quebrada do Coco | Fortaleza
Maracatu Vozes da África | Fortaleza

PRAÇA CRISTO REDENTOR
09 DE NOVEMBRO
A PARTIR DAS 16H



Prefeitura de
Fortaleza
Secretaria Municipal da Cultura
de Fortaleza



#VEMVIRARFORTALEZA

VIRADA CULTURAL 2019

ASSOCIAÇÃO ZUMBI CAPOEIRA
NA QUEBRADA DO COCO
TAMBOR DAS MARIAS DA CASA DE MESTRE FELIPE
FESTA DOS TAMBORES ANCESTRAIS - PINGO DE FORTALEZA
CONVIDA LUXO DA ALDEIA

Chegou o **PagBank**

a sua conta grátis do PagSeguro.



Jornal

PRÉ-CARNAVAL

"Que bloco é esse? Eu quero saber!"

Foi-se o tempo em que Carnaval era sinônimo só de marchinhas, frevos e sambas de erredo. Em Fortaleza, pelo menos, os meses que antecedem à folia são marcados pela mistura de ritmos – algumas bem inusitadas – que vão do rock ao forró, passam pelo coco de roda e chegam até o pop. Confira alguns desses blocos e programe seu Pré!



16/02/2019 01:06:06

10/02/2019 15:11:09:05

438

4:35



Bloco Hospício Cultural

BLOCO RALA COCO

Título - Na força dos encontros

Na terra do forró, o coco de roda também tem a sua vez e os "anfitriões" desse grande encontro da cultura popular é o quarteto que forma o Rala Coco. "O bloco começou há três anos e já surgiu com essa ideia de ser no Carnaval porque a gente notava que, na Cidade, tem uma programação muito vasta de maracatus, afoxés, baterias de samba, e a gente não via espaço para o coco. O que a gente vê são rodas acontecendo espalhadas, então a gente queria encontrar essa galera", explicou Lucas Vidal, que canta e toca ao lado de Laís Santos, Adriano Kanu e Daniel Leão.

O Rala Coco, concebido a partir do grupo Na Quebrada do Coco, abriu os trabalhos em 2019 no último dia 9, tendo como palco o Restaurante e Espaço Cultural Ajeum de Oyá (Benfica). No repertório, composições próprias (Choro na Madrugada, Tem Coco no Ceará), de amigos parceiros e outras de mestres locais e de estados como Paraíba e Pernambuco. "A gente puxa a roda, abre com o Na Quebrada do Coco e depois puxa pra galera colocar os seus cocos, tocar, dançar... É tudo encontro, por isso eu acho que fica bacana a energia porque a gente vai pra se encontrar, pra brincar, se jogar", destacou Lucas.

"O coco não tem muito espaço aqui no nosso circuito oficial da Cultura. E muitas vezes a gente nem quer esses espaços, a gente quer realmente fazer uma roda, num lugar com o axé lá em cima – que sempre a casa da Pérola (referindo-se ao Ajeum de Oyá) acolhe a gente – abre as portas pra nós e sempre com uma energia muito boa, pois é o terreiro do coco lá também". No primeiro ano de saída, o Rala Coco aconteceu na dispersão dos desfiles da Avenida Domingos Olímpio. No próximo dia 23 de fevereiro, o quarteto irá soltar o som e, no dia 4 de março, na segunda-feira de Carnaval, a roda acontece na Praça da Gentilândia.

Rala Coco

Quando: dia 23 de fevereiro,

Onde: (A CONFIRMAR)

Gratuito



Mais Lidas



Edição do Dia

Acesse a versão impressa
Edição do Dia

Blogs e Colunas



Alan Neto
Alan Neto: Acertos & erros



Futebol do Povo
Futebol do Povo
Lombos, Ceará e Fortaleza lutam por pelo menos R\$ 80 milhões em receitas para 2019



Clube da Luta
Clube da Luta
Com duas disputas de cinturão, Camocim recebe a 15ª edição do Extreme Fi...

ver mais blogs e colunas →

**Dia 16/06**

17h- Abertura exposição "Bicho da Mata" Vida e Arte de Potengy Babi Guedes

18h- Set List Raiz por Kelly Brown

19h- Apresentação do Boi da Jandaiguaba

20h- Show em Homenagem a Babi Guedes com Amigos artistas.

Dia 23/06

17h Apresentação do Boi Juventude

20h Show musical com o grupo "Irmãos Pernambucanos" (PE)

Dia 30/06

18h - Show com o grupo Coco Caetanos de Cima

19h - DJ Silas Rasta (Titanzinho)

20h - Show com o grupo Na Quebrada do Coco

21h - Show de Encerramento Projeto É o Geral com o grupo Coco Raízes do Arcoverde (PE)



réveillon
de Fortaleza
2020

**PALCO
FORTALEZA**

ATERRINHO DA
PRAIA DE IRACEMA

**NA QUEBRADA
DO COCO**

REALIZAÇÃO:



Prefeitura de
Fortaleza

PATROCÍNIO:

SKOL
PURO MALTE





X Mostra

terreiro cultural

PROGRAMAÇÃO

- 19H30 Cortejo Popular
- 19H30 Áudio Visual de Caetano
- 20H Capoeira Armada Dupla
- 20H30 Coletivo Ciclovida
- 21H00 Junina Brilho da Lua
- 21H30 Raízes do Coco
- 22H00 Reisado dos Curumins Povo Tremembé
- 22H30 Dramas de Caetano
- 23H00 Parente Torém Povo Tremembé
- 23H30 Hip Hop StreetBoys
- 00H00 Na Quebrada do Coco
- 00H00 Iniciantes do Bataque
- 00H30 Quadrilha Improvisada

26 PRAIA CAETANOS JUL DE CIMA 19H

REALIZAÇÃO

Coletivo Terreiro Cultural

Info: 88 9994 8385

Negrume: a face da resistência

Publicado em: 03/02/2017 10h00



Por: Laís Santos Domingo e [Lucas Vidal Silva Moraes](#), Brincantes dos Maracatus Nação Fortaleza e Nação Axé de Oxossi.

O negrume é uma celebração da cultura negra brasileira, que no Ceará tem suas...

Último final de semana para assistir ao documentário "Sementes: Mulheres Pretas no Poder"

Negacionismo + fantasia = discurso vergonhoso

O Levante das Sementes: o legado de Marielle Franco nas eleições municipais de 2020

VEJA MAIS

COLUMNAS



VERA LÚCIA

Contra a decisão do STF! Legítima defesa da honra é um retrocesso no combate à violência machista!



RELATOS DA LINHA DE FRENTE

Relato de um artista: uma história de arte, luta, indignação e resistência



TRAVESTI SOCIALISTA

Bolsonaro atacou Boulos, nós devemos contra-atacar

ESTE PROJETO FOI SELECIONADO NO FESTIVAL LATINIDADES PRETAS

Ajeum de Byáí

DIREÇÃO: LUCAS D'OYÁ E LUCAS LIMEIRA • ELENCO: PÉROLA DE OYÁ •
MONTAGEM E EDIÇÃO: TUPINI • APOIO: COLETIVO MALOMBE; GRUPO
TEATRO NA PORTA DE CASA; CAROL DO COCO; MICAELA GOMES; JORGE
DO PAGODE; ODARÁ; CLUBE DO SAMBA

EDITAL
Festival
Cultura
DENDICASA

ARTE
DE CASA
PARA O
MUNDO

APOIO CULTURAL

Este Projeto é apoiado pela
Secretaria Estadual de Cultura
Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura





I Som das Cores - Rara de Mumutante e Festa e Devoção de Na Quebrada do Coco - IX COG

289 visualizações · Estreou em 14 de ago. de 2021

48 0 COMPARTILHAR SALVAR ...



Curta O Gênero
866 inscritos

INSCREVER-SE



ARTIGO



Fortaleza e o vício colonial do apagamento do povo preto

LUCAS VIDAL

Sociólogo e doutorando em Sociologia pela Universidade Estadual do Ceará

BdF 20 anos **CE**

brasildefatoce.com.br

Foto: Ceará Criolo



Em busca de questionar o cânone racista da produção historiográfica de Fortaleza, o projeto “Itinerário de uma história soterrada” promove duas rodas de conversa com a exibição de uma vídeo-performance sobre a história de vida de Raimundo, mais conhecido como “burra preta”. Os encontros acontecerão no dia 15, às 19h, na escola Porto Iracema das Artes, e no dia 16, às 17h, no Centro Cultural Bom Jardim. O projeto faz parte do XII Edital de Incentivo às Artes da Secretaria de Cultura do Ceará.

Idealizado pelo músico, sociólogo e produtor Lucas Vidal, o projeto surge de sua tese de doutorado intitulada “De Burra

Vida & Arte

Vídeo performance reflete sobre a memória de corpos negros

Memorando uma personalidade marcante das ruas do Centro de Fortaleza, "Itinerário de uma história soterrada" reflete sobre corpos negros e sua história em Fortaleza

[Início](#) » [Jornal](#)

Publicado 00:30 | set. 14, 2023 Tipo [Notícia](#) Por [Beatriz Teixeira](#)



Salvar notícia

Comentar

"Burra-preta" foi uma personagem que marcou o Centro de Fortaleza na década de 1970 com sua presença diária. Poucos, porém, são os registros documentados sobre ela, tendo em maior peso o poder da oralidade para guardar essa história. Performando seu rotineiro trajeto, o vídeo "Itinerário de uma história soterrada" resgata a memória desse nome e reflete sobre registros historiográficos em suas duas sessões de exibição.



Foto: Sérgio Lima/Divulgação

A primeira está marcada para acontecer nesta sexta-feira, 15, na escola Porto Iracema das Artes, a partir das 19 horas, e a segunda para o sábado, dia 16, no Centro Cultural Bom Jardim, às 17 horas. Junto com a exibição, uma roda de conversa pretende debater as questões levantadas sobre o apagamento da ancestralidade em registros históricos.

A fagulha que levou a criação do material começou após o término do mestrado do sociólogo Lucas Vidal. A curiosidade era estudar sobre as histórias negras que desenham o mapa da Capital, mas que não possuem registros documentados que facilitem a propagação dessa ancestralidade. Foi em um grupo de estudos que conheceu essa personalidade do Centro e iniciou sua pesquisa para o doutorado.

Mas quem era, afinal, Burra-preta? Seu nome, na verdade, era Raimundo: um homem preto, descrito como afeminado, com um corpo grande e a marcante característica de um quadril largo e redondo. Transitava pela Praça do Ferreira e a dos Leões, sem trocar uma palavra com qualquer outro pedestre, mas escutando esse "apelido" ser gritado por muitos.

A alcunha destinada a ele pode ser explicada por diversas interpretações, segundo Lucas. A que se mostrou mais presente, aparecendo em todos os relatos orais que escutou e nos registros que leu, é a que envolve a cor da pele dele. "Temos ali um elemento muito forte do racismo, classificando e animalizando aquele corpo", pontua.

"Mas outras explicações são dadas. O tamanho da bunda - que é uma coisa muito ressaltada em todas as entrevistas e relatos -, o corpo dele. O jeito que ele andava um pouco para frente. São alguns dos elementos que as pessoas utilizam para justificar o apelido", explica. "Não chamavam ele de cavalo preto, por exemplo, porque ele tinha um jeito afeminado. Ai também entra a questão do gênero", continua.

Mesmo mapeando todo esse registro sobre Raimundo, o vídeo não tem o objetivo de ser biográfico. Apresentará, sim, ele, mas usando seu itinerário para abordar